



BOLETIM INFORMATIVO

UFMA VIRTUAL - Nº 28

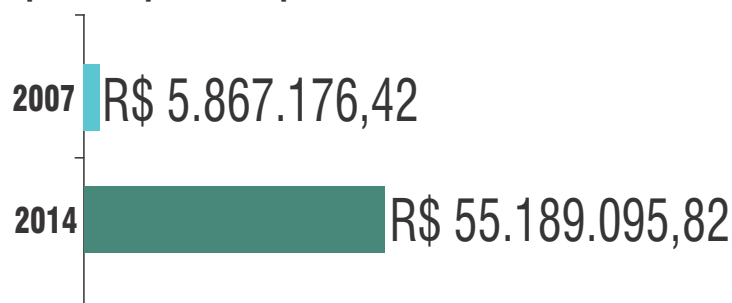
Projetos e grupos de pesquisa têm grande aumento em sete anos

De 2007 a 2014, o número de projetos de pesquisa aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMA (Consepe) e financiados pelos órgãos de fomento à pesquisa – ANEEL, CAPES, CNPq, FAPEMA, FINEP, MS e SEMA, aumentou de 50 para 719, quando o total de recursos direcionados à pesquisa passou de R\$ 5.867.176,42, em 2007, para R\$ 55.189.095,82 em 2014. O quantitativo indica que R\$ 49.321.919,40 foram destinados à pesquisa na UFMA ao longo de sete anos, segundo os dados da Divisão de Acompanhamento e Divulgação de Projetos do Departamento de Pesquisa da UFMA (DIADP).

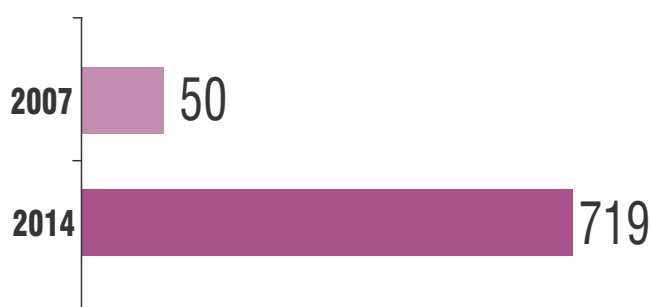
No mesmo período, a quantidade de grupos de pesquisa criados e certificados a base de dados do CNPq subiu de 15 para 23, somando 203 grupos registrados até este ano, sendo 179 certificados, ou seja, criados e registrados pelo DIADP, e 24 não-atualizados, que ainda precisam ter cadastro renovado no setor. Para facilitar o trabalho do professor, a divisão envia avisos por e-mail para que o docente possa atualizar o cadastro do grupo de pesquisa, além de oferecer orientação para que novos projetos de pesquisa possam ser formalizados, com base na Resolução Nº 906-CONSEPE, de 17 de abril de 2012, e reconhecidos institucionalmente pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Para grupos de pesquisa, a formalização tem uma resolução em tramitação.

O reconhecimento de projetos e grupos de pesquisa traz a vinculação destes com a Universidade Federal do Maranhão, o que traz benefícios mútuos: professores, alunos e a própria Instituição passam a ter suas produções científicas mais reconhecidas perante o cenário nacional e internacional. O vínculo traz também ao professor o aproveitamento de pontos importantes na busca pela

Recursos direcionados à pesquisa aprovados pelo Consepe



Projetos de pesquisa



Grupos de pesquisa

Grupos certificados: 179
Grupos Não-Atualizados: 24
Total de Grupos: 203

progressão docente, e é um dos critérios para abertura de patente. O diretor da Divisão de Acompanhamento e Divulgação de Projetos do Departamento de Pesquisa da UFMA (DIADP), Francisco Silva Santos, destacou que a melhoria da estrutura facilitou ao professor a formação de projetos e grupos de pesquisa. “Se há estrutura na universidade, com certeza contribui para que possam se sentir mais estimulados a formalizar projetos e abrir grupos de pesquisa”, disse.